

## **Ata da 2ª Audiência Pública Revisão Plano Diretor Municipal**

Aos 04 (quatro) dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às dezenove horas, de forma híbrida – presencialmente no Ginásio de Esportes do Nova Villa e através da rede social Facebook na página da Prefeitura de Campo Magro, ocorreu a segunda Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor Municipal de Campo Magro, promovida por esta Prefeitura e pela empresa contratada para esta revisão: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual do Centro-Oeste – FAU. Compuseram a mesa as seguintes autoridades: Claudio Cesar Casagrande - Prefeito; Osmar José Leonardi - Vice-prefeito, Josnei de Jesus Rosa - Presidente da Câmara de Vereadores; Fernando Araujo de Camargo - Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Representantes da FAU: Cleverson Fernando Salache - Coordenador, José Leão – Geógrafo, Rafael Castro - Geógrafo, Gisele Prates – Engenheira Florestal e Livia Pontes – Bióloga. Demais participantes presenciais indicados na lista de presença em anexo. A Ata desta Audiência Pública será lavrada pela Sra. Elaine Manfron Vieira, servidora da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, e após a referida Ata estará disponível no portal criado para consulta de documentos desta Revisão do Plano Diretor Municipal. O Sr. Cleverson Salache saúde a todos os presentes, a mesa de autoridades e aos participantes pela rede social da Prefeitura, bem como se apresenta como professor da Unicentro e coordenado dos Planos Diretores. Informa que esta Audiência Pública será dividida em dois momentos: o primeiro será a explanação sobre o Plano de Arborização Urbana e o segundo sobre a revisão do Plano Diretor. Passa para o primeiro item da Audiência Pública informando que o Plano de Arborização Urbana é exigido por Lei e frisa que o Município está atuando fortemente com a questão da sustentabilidade e com a questão de ser um município que segue os padrões ambientais. Hoje a UNICENTRO traz o diagnóstico da situação bem como esta Audiência Pública servirá para sugestões e esclarecimentos de dúvidas. Quanto ao segundo momento da Audiência informa que serão discutidos os aspectos técnicos do Plano Diretor onde a comunidade poderá expressar o que quer para Município para os próximos dez anos. Salienta que a revisão do Plano Diretor será efetuada com uma metodologia rigorosa bem como será utilizado mesmo depois do término da atual gestão. Passa a palavra



ao Secretário de Desenvolvimento Urbano e Ambiental Fernando Araújo de Camargo, que saúda a todos, a mesa de autoridades e aos participantes pela rede social da Prefeitura. Salienta que a revisão do Plano Diretor é necessária e que o município deve estar de acordo com a legislação para que a administração tenha condições de buscar recursos. Quanto ao Plano de Arborização Urbana frisa a importância do mesmo na busca de um melhor bem estar da população. Agradece a participação e deseja um bom evento a todos. Em ato contínuo o Sr. Cleverson passa a palavra para o Sr. Josnei Rosa, presidente da Câmara de Vereadores que saúda a todos, a mesa de autoridades e aos participantes pela rede social da Prefeitura. Frisa a importância da participação de todos e convida a população a dar sugestões para a construção desta revisão do Plano Diretor, visando o desenvolvimento da cidade. Agradece a participação da Vereadora Cristina Balestra e convida a todos os Vereadores a participar das próximas Audiências Públicas. O Sr. Cleverson frisa a importância da participação dos vereadores, pois é através deles que chegam muitas demandas da comunidade à Prefeitura. Salienta também que tanto o Plano de Arborização Urbana quanto o Plano Diretor Municipal serão levados a apreciação da Câmara de Vereadores como projetos de Lei e trará maior celeridade, visto a participação dos vereadores. Na sequência passa a palavra ao Vice-prefeito Osmar Leonardi que saúda a todos, a mesa de autoridades e aos participantes pela rede social da Prefeitura e frisa a importância da participação popular na construção dos Planos. Após o Sr. Cleverson passa a palavra ao Prefeito Claudio Casagrande que saúda a todos, a mesa de autoridades, os membros da FAU e UNICENTRO, colaboradores da Prefeitura e aos participantes pela rede social da Prefeitura. Lembra do site criado para a revisão do Plano Diretor onde a comunidade poderá indicar as suas sugestões. Cita o intuito desta administração, desde dois mil e dezessete, para a melhoria na mobilidade urbana, pavimentação, calçadas e acessibilidade e agora a implantação da arborização urbana. Cita a importância do Plano de Arborização Urbana, pois serão indicadas as espécies passíveis de implantar no Município, de maneira legal e com funcionalidade. Agradece a participação, frisa a importância da sugestão da comunidade e cita o exemplo da gestão dois mil e dezessete a dois mil e vinte onde foram realizadas mais de duzentas Audiências Públicas. Salienta também a participação da Câmara de



Vereadores. Por fim convida a comunidade a fazer parte deste grande trabalho, que com certeza mudará a história deste Município. O Sr. Cleverson informa que os membros da Universidade perceberam no município de Campo Magro, a grande participação da comunidade. Salienta que o Plano Diretor e o Plano de Arborização Urbana interferem no dia a dia dos moradores a curto e médio prazo, tais como nos próximos investimentos. Em seguida passa a palavra a Sra. Gisele Prates, Engenheira Florestal para explicar sobre o Plano de Arborização Urbana, a qual saúda a todos. Informa que inicialmente houve o inventário florestal nos bairros da zona urbana, e em seguida a elaboração do diagnóstico da arborização urbana e, na segunda etapa, o relatório onde irá apresentar os principais problemas encontrados, as sugestões e melhorias que deverão ser feitas. A equipe foi composta por uma engenheira florestal, um cientista ambiental e dois biólogos. Os objetivos do Plano de Arborização Urbana são: definir as diretrizes de planejamento, implantação e manejo; promover, implantar e manter a arborização buscando a melhoria da qualidade de vida e o equilíbrio ambiental bem como integrar e envolver a população. Trata-se de levantamento dos problemas existentes e a indicação da sugestão de melhorias. Salienta que o trabalho foi realizado em duas etapas, sendo a primeira a realização do trabalho de campo entre os dias trinta de agosto e três de setembro e treze e quatorze de setembro. A segunda etapa contemplou a realização de relatório com base no Manual de Elaboração do Plano Municipal de Arborização Urbana (MP-PR, 2018) e devem seguir os critérios ali descritos. Dos itens exigidos a caracterização do município foi concluída e para o diagnóstico, após coleta de dados em campo está sendo realizada a análise dos dados para posterior elaboração do relatório. Para realização do diagnóstico participativo, há um questionário que poderá ser preenchido pela comunidade através do site da Prefeitura. Frisa a importância da participação da população. Outro item que será verificado é a análise de risco de quedas e de árvores que necessitam ser substituídas. Após a coleta de todos os dados e a participação da comunidade respondendo o questionário passarão para os próximos itens: planejamento, implantação, manutenção, monitoramento e gestão da arborização urbana. No levantamento de campo, o qual ocorreu em diversos bairros da zona urbana, levou em consideração o disposto do Manual de Elaboração do Plano de Arborização Urbana levantando dados do bairro



como localização, largura das vias e existência de espécies e demais observações gerais, bem como o levantamento das árvores existentes com coordenadas geográficas, forma, nome, medidas de circunferência do tronco e altura, condições da raiz, condições fitossanitárias, necessidade de remoção, entre outros bem como a realização de fotografias de cada indivíduo. Apresenta em seguida dados preliminares do inventário florestal, sendo duas mil cento e duas plantas inventariadas, pertencentes a cento e dezoito espécies, destas oitenta e seis por cento são adequadas para arborização urbana e sessenta e dois por cento são árvores nativas. Salaria que o levantamento de campo considerou além das árvores outros tipos de vegetação tais como arbustos, suculentas entre outras. Após traz a apresentação dos dados de dois bairros: Jardim O Bom Pastor, o qual possui a vegetação mais relevante dos bairros levantados e o Jardim Viviane. Os problemas levantados são a proximidade com a fiação elétrica, a falta de sustentação e o atingimento de raízes nas calçadas. Apresenta fotos dos problemas observados. Após indica que a previsão de entrega do diagnóstico será no dia vinte e dois de novembro, mas depende das respostas do questionário pela comunidade. Agradece a atenção e se coloca a disposição para esclarecer dúvidas. O Sr. Cleverson toma a palavra e salienta que o trabalho de levantamento de campo foi bastante intenso, trouxe muitas sugestões de melhorias no Município, a solução dos problemas levantados e a possibilidade de participação da comunidade. Verifica se há questionamento na rede social e deixa aberto aos participantes presenciais. O Sr. Fernando toma a palavra e salienta a importância do Plano de Arborização Urbana do Município de Campo Magro e enfatiza a melhoria na qualidade de vida da população campomagrense. Lembra a crise hídrica que o estado vem enfrentando e cita a importância da existência de uma vegetação coesa e preservada bem como salienta que a arborização urbana contribui com a diminuição da temperatura das cidades. Lembra também dos investimentos em pavimentação, saneamento e mobilidade urbana e que a implantação do Plano de Arborização Urbana vem para completar os projetos desenvolvidos pelo executivo. O Sr. Cleverson cita ainda a importância da escolha correta das espécies para possibilitar a acessibilidade da pessoa com deficiência, idosos e todos os pedestres. Lê uma pergunta da Sra. Marilene Chicoski pela rede social: *o Ipê é*



*uma boa espécie?* A Sra. Gisele Prates responde que sim, mas lembra que há várias espécies de ipês e deve ser considerado o porte e cita o exemplo do Ipê-Mirim que é de menor porte. O Sr. Cleverson toma a palavra e informa que outras espécies tais como o Ipê-Roxo não é adequado a arborização de vias públicas, mas poderá ser utilizado em parques e praças, por exemplo, e cita que tais situações serão apontadas no Plano de Arborização Urbana. Não há mais perguntas sobre o tema. Passa a palavra para o Sr. José Leão, geógrafo para explicar sobre o segundo item desta Audiência Pública: revisão do Plano Diretor, que saúda a todos, a mesa de autoridades e aos participantes pela rede social da Prefeitura. Agradece aos funcionários da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, Secretário Fernando e Elaine, quanto ao recebimento da equipe mais cedo na Prefeitura para leitura técnica. Informa que esta segunda fase da revisão do Plano Diretor é uma etapa técnica e será necessária a colaboração dos vereadores, dos secretários municipais, do prefeito e do vice-prefeito bem como de toda a comunidade. Salienta que as reuniões técnicas serão pautadas nos temas: planejamento urbano, meio ambiente, educação, segurança, entre outros. Na próxima tela apresenta uma imagem do Município de Campo Magro, com a indicação do perímetro urbano municipal, o qual passará por revisão. Quanto à localização do Município de Campo Magro, em relação ao Estado do Paraná, está localizado na região geográfica imediata e intermediária de Curitiba. Na região geográfica do Paraná, está localizado na região metropolitana de Curitiba. Indica dados levantados como aumento do número de habitantes e do número de automóveis. Informa também que a Planta Genérica de Valores, a qual norteia a cobrança de IPTU, será atualizada, pois é o ponto base para a definição dos demais procedimentos que virão a seguir. Outro tópico que será discutido no decorrer da revisão do Plano Diretor serão assuntos voltados a questões ambiental tais como: saneamento básico, abastecimento de água, coleta de esgoto, áreas verdes entre outros. Finaliza a apresentação e se coloca a disposição para esclarecer eventuais dúvidas. O Sr. Cleverson lê uma pergunta da Sra. Nivea Cristina Romão Ross, pela rede social: *qual a importância da área ambiental para a revisão do Plano Diretor?* O Sr. Cleverson, em resposta, retoma o *slide* da imagem do Município de Campo Magro, trabalhada via satélite e informa que todos os pontos em vermelho são árvores, ou seja, há



um grande atingimento de vegetação no Município. Lembra que o Município possui duas Áreas de Proteção Ambiental e há possibilidade de criação de mais uma APA, e, portanto, não há como deixar de fora desta revisão o critério ambiental, pois é a área predominante no Município. Face o exposto os gestores municipais devem se preocupar com a preservação ambiental e com estratégia para captação de recursos mesmo com as restrições impostas. Destaca ainda que o crescimento população em Campo Magro difere de grande parte dos municípios do estado que tiveram uma diminuição da população. Salaria que a revisão do Plano Diretor deve contemplar o aumento populacional, mas também o planejamento estratégico para que os jovens continuem morando no município. Quanto ao aumento do número de veículos questiona a platéia presencial se todos os veículos de sua propriedade estão emplacados em Campo Magro. Provavelmente o número é bem maior que o levantado, pois há veículos de moradores de Campo Magro que são emplacados em outros municípios. Deixa aberta a palavra para perguntas dos participantes presenciais. A Vereadora Cristina Balestra toma a palavra e parabeniza a apresentação. Salaria que a proximidade com Curitiba ocasionou o aumento da população de Campo Magro, de maneira preocupante em virtude dos fracionamentos irregulares e o desmatamento. Informa ainda que o município deve fornecer os serviços públicos a esta população que não traz retorno na questão do recolhimento de impostos. Face o exposto sugere também um olhar para o desmatamento. O Sr. Cleverson agradece as observações da vereadora e informa que através da atualização da legislação do perímetro urbano e o mapeamento comparativo será possível estabelecer as áreas que necessitam de regularização tanto na recuperação ambiental quanto na questão social e deverão constar nesta revisão do Plano Diretor. O Sr. José Leão complementa citando que a imagem do município apresentada foi efetuada através de geoprocessamento identificando todas as árvores existentes e comparando a imagem atual com imagens anteriores, será possível a identificação de desmatamentos e de vazios urbanos. O Sr. Fernando toma a palavra e complementa as falas anteriores informando que a questão ambiental Campo Magro é muito particular, pois é um município produtor de água com o fornecimento para os municípios vizinhos. Lembra também que está inserido em duas Áreas de Proteção Ambiental bem como há



estudos para criação da APA do Açungui. Portanto pelas características do município é obrigatória a discussão sobre a área ambiental na revisão do Plano Diretor. Quanto aos adensamentos que vem acontecendo no Município destaca que a Prefeitura vem trabalhando diuturnamente para frear esses loteamentos sem autorizações dos órgãos competentes. Lembra ainda que a Prefeitura já está fazendo os processo de regularização fundiária, dentro do que é possível e pertinente, atendendo a todas as questões legais. Cita o Convênio firmado entre a Prefeitura e o Tribunal de Justiça do Paraná, que possibilitará a regularização fundiária visando promover a qualidade de vida para estas pessoas e fornecer o título aquisitivo e o reconhecimento deste imóvel. O Sr. Cleverson corrobora com a informação de que a regularização fundiária também será tratada na revisão do Plano Diretor. Verifica se há novas perguntas na rede social. Não há. Informa que tivemos picos de cinquenta a setenta pessoas acompanhando a Audiência Pública pela internet. Agradece a participação de todos e passa a palavra ao Prefeito, que também agradece a participação presencial e pelas redes sociais e convida a todos a acessarem o site do Plano Diretor para sugestões. Lembra que a revisão do Plano Diretor em conjunto com o georreferenciamento transformará a cidade de Campo Magro. Informa que o Município possui quarenta e três fracionamentos irregulares. Salaria que com a revisão do Plano Diretor a legislação será adequada para o desenvolvimento da cidade após análise da COMEC – Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba. Conta com o apoio dos vereadores para a maior transformação da história de Campo Magro, desenvolvendo o Município com qualidade de vida e respeito ao meio ambiente. Informa sobre o projeto Prefeitura Digital que será possível após a finalização do georreferenciamento, com informações em tempo real. Agrade a todos os participantes e à FAU- Unicentro e encerra a Audiência Pública. Para constar, eu Elaine Manfron Vieira, lavrei e subscrevi a presente ata, na qual será anexada a lista de presença.

  
**Elaine Manfron Vieira**  
Secretaria "ad hoc"